Ciências da Saúde

273

## AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA IN VITRO DO ÓLEO VOLÁTIL DE CYMBOPOGON CITRATUS FRENTE A ESPÉCIES DE CANDIDA. Vanessa Weisheimer, Silvia

Guterres, Elfrides Eva Scherman Schapoval (orient.) (UFRGS).

A incidência de infecções fúngicas causadas por *Candida spp.* tem aumentado nos últimos anos, devido, principalmente, ao aumento do número de pacientes imunodeprimidos, associados ao HIV, à falta de nutrição e antibioticoterapia. Assim, pesquisas relacionadas à descoberta de novas substâncias antifúngicas são de extrema importância. Em virtude da acentuada atividade antimicrobiana apresentada pelo óleo volátil de *Cymbopogon citratus* frente a diversas bactérias e fungos, este trabalho objetivou avaliar a atividade antifúngica apresentada por esta matéria-prima vegetal frente a espécies de *Candida* (*C. albicans* ATCC 10231, *C. albicans* IC I, *C. albicans* IC II, *C. albicans* ATCC 18804, *C. glabrata* ATCC 2001, *C. krusei* ATCC 6258, *C. parapsilosis* ATCC 22019 e *C. tropicalis* ATCC 750 ). O método empregado foi o microbiológico de difusão em ágar com discos de papel, utilizando como padrão solução de nistatina (3, 0 mg/ml). As quantidades de amostra testadas foram de 2, 0, 4, 0 e 8, 0 m 1 (n=6). O inóculo utilizado para cada levedura foi a 1%, após o preparo da suspensão do microrganismo em solução salina estéril (580 nm, 25% ± 1% de transmitância). As placas foram incubadas à temperatura de 35 ± 2 °C, durante 24 h. Após, realizou-se a leitura do diâmetro dos halos de inibição, com auxílio de paquímetro digital. Através dos resultados obtidos, verificou-se que o óleo volátil apresentou atividade antifúngica frente a todas as espécies testadas, destacando-se espécies de *C. albicans*. Observou–se a formação do halo de inibição, bem como diminuição do crescimento da levedura ao redor do mesmo.